

# Lutero Vargas: "Tentativa de Retrocesso Democrático a Suspensão das Atividades da Liga da Emancipação"

O presidente do PTB do Distrito Federal enaltece a atuação da entidade em memoráveis campanhas patrióticas — Pronunciamentos de parlamentares e dirigentes sindicais fluminenses em favor da Liga da Emancipação Nacional e da União dos Servidores do Pôrto

Falando, ontem, à nossa reportagem, o deputado Lutero Vargas, presidente do PTB do Distrito Federal, juntou sua voz, sem dúvida das mais autorizadas, a de outros ilustres parlamentares que já tiveram ensejo de lazar o mais indignado protesto contra o ato do gover-



O deputado Lutero Vargas, na ocasião em que falava à IMPRENSA POPULAR

no que suspendeu o funcionamento da Liga da Emancipação Nacional. Considera o procer trabalhista que a medida significa uma tentativa de retrocesso democrático, visto que a entidade por ela atingida sempre pautou suas atividades dentro de uma linha eminentemente

patriótica. Nossa entrevista de lembra as grandiosas campanhas sustentadas pela Liga, quase todas encampadas pelo próprio Congresso, como a defesa do petróleo, para assiná-la em seguida:

— Não compreendo como se investe contra uma organização desse tipo. O color de ser ela subversiva é tal no vazio. Sua diretoria é integrada por elementos de todos os correntes políticas, inclusive parlamentares, estreitamente ligados ao governo, e nunca se soube de qualquer atuação de sua parte que não estivesse rigorosamente em obser-

CONCLUI NA 2a PÁGINA

vância com o seu programa e os seus estatutos. Ainda há poucos dias, a Liga participou ativamente do Congresso de Defesa dos Minérios — concílio que mereceu o meu apoio como o de eminentes colegas da Câmara e do Senado. Foi este, não há negar, um notável encontro de brasileiros interessados na preservação de nossos recursos naturais, notadamente de nossas reservas atômicas, cuja alienação representaria

CONCLUI NA 2a PÁGINA

C

onvocando o povo para render as mais merecidas homenagens ao Marechal Floriano Peixoto, ao ensejo do transcurso do 60.º aniversário de sua morte, uma comissão constituída de eminentes personalidades, inclusive parlamentares de diferentes partidos, acaba de lançar o seguinte manifesto:

No próximo dia 9 de junho comemorare-se o sexagésimo aniversário da morte de Floriano Peixoto — o Marechal de Ferro.

As solenidades que se preparam para esse dia devem revestir-se das características de verdadeira consagração popular e nacional do grande brasileiro que, em grave momento da história republicana, como éste que hoje atravessamos, pôs na balança dos acontecimentos, sem peso do seu cívismo, serena bravura e inquebrantável firmeza, para que o fio dessa balança pendesse decididamente para o lado em que se encontravam os verdadeiros interesses do povo.

Naquela época, quando nascia a República, forças retro-

gradas procuravam a derrocada das novas instituições e a quebra da soberania nacional, para o restabelecimento de seus privilégios.

A conduta de Floriano em face dos acontecimentos, a noção nítida que revelou ter da responsabilidade histórica que pesava sobre os seus membros, sua elevada noção de dignidade nacional, que jamais admitiu o mais leve arranhão em nossa soberania, foram fator decisivo do êxito da resistência republicana.

A figura do cidadão-soldado está bem sintetizada, a um só tempo, as glórias tradicionais do nosso Exército, a República e principalmente a Soberania Nacional.

Apelamos, pois, a todos os

(Conclui na segunda página)

## Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 1956 ★ N.º 1.843

DECIDIDA PELA COMISSÃO DO DISTRITO FEDERAL

## GRANDE VITÓRIA DOS TRABALHADORES

## SALÁRIO-MÍNIMO: 4 MIL CRUZEIROS

Seis votos contra cinco, na memorável reunião de ontem — Reunião intersindical amanhã: conquistar os 4 mil cruzeiros a partir de 1º de julho — Brillante e unitária atuação dos vogais trabalhadores — Crescimento incrível dos lucros nos últimos anos

Magnífica vitória alcançaram ontem os trabalhadores cariocas quando a Comissão de Salário-Mínimo fixou para o Distrito Federal o salário de 4.000 cruzeiros, por 6 votos contra 5. Em favor dos 4.000 cruzelhos votaram os sr. Heraclides Santos (metalúrgico), Carlos Alberto Costa (comerciário), Francisco Gonçalo (têxtil), Angelo Manzella (marítimo) e Ariosto Pinto (jornalista). Vogais dos trabalhadores e o sr. Luis Correia, presidente da Comissão, em voto de desempate.

E atribuída, na Câmara, grande importância ao relatório que o atual presidente da Petrobras deverá apresentar à Comissão Parlamentar de Inquérito do Petróleo.

### UMA GRANDE CONQUISTA

A fixação dos 4 mil cruzelhos foi consequência, em primeiro lugar, da intensa mo-

vimentação dos Sindicatos, cujos dirigentes, aliás, lotaram a sala onde se reuniam a Comissão. Ali estavam, para prestigiar a fir-

ma atuação de seus vogais, dirigentes das Federações de Gráficos e do Vestuário, dos Sindicatos de Sapateiros,

(Conclui na segunda página)



## NEREU NO BANCO DOS REUS

Comparecerá amanhã à Câmara dos Deputados, a fim de responder à interpelação parlamentar sobre o desrespeito às imunidades de membros daquela Casa do Congresso, bem como sobre as brutais violências de que foram vítimas estudantes e populares em sua justa luta contra mais um assalto da Light, o Ministro da Justiça, sr. Nereu Ramos.

Na composição do atual governo, o velho sobo catarinense — hoje apelido de poder em sua terra natal, que a oligarquia Ramos infelicitou durante um longo período — aparece como a mais acabada expressão do político racional. Já desde a primeira república ele figurava entre a geração que se especializou em servir a interesses faciosos, amparar privilégios caducos de grandes senhores de terra e grilheiros que oprimem nossas populações do interior e abrir as fronteiras de nossa pátria à pilhagem dos monopólios estrangeiros. Ainda hoje seu nome está ligado em Santa Catarina à sabotagem da trilateral, aos entraves que se opõem agora ao desenvolvimento da extração do carvão nacional, a tudo quanto significa progresso e construção de uma Pátria próspera e independente. Sua mais recente aventura, que é a tentativa de deposição do governador Jorge Lacerda, além de inspirar-se na ambição pessoal de mandar, liga-se aos interesses anti-índios e anticafarinhenses.

Possuindo uma tal ficha, o sr. Nereu Ramos teria de ser no governo federal o que vem sendo desde novembro, quando chegou à presidência num curta mas fecunda prova de seus votos antidemocráticos. Não soube governar um só dia sem estudo de stilo e sem censura à imprensa. Apenas em cinco meses de ministério, ele chama de como que ao banco dos réus, para responder pelo crime de espalhamento da maldade estudantil e do povo catarinense. E não fica aí o rol das culpas. Tomou a si, pressurosamente, o sr. Kubitschek cedeu à pressão inique, a empregada fechamento da Liga da Emancipação Nacional e da União de Servidores do Pôrto. De sua boca liberticida parte agora a ameaça de fechamento de jornais, violência desconhecida durante os últimos governos, inclusive o de Café Filho e Carlos Luz, da sua própria interinidade, com silêncio e censura.

Quando o sr. Juscelino Kubitschek ainda vacilava, o sr. Nereu Ramos já estava a todo vapor a serviço dos monopólios, pretendendo abrir caminho para uma ditadura terrorista que paralisaria a resistência patriótica dos brasileiros. Não é outro o sentido de seu visceral policialismo, o seu propósito de violar as garantias democráticas fundamentais.

Por isso mesmo sobe de importância a sessão de amanhã no Palácio Tiradentes. Não falte o povo a esse espetáculo. Allí será desmascarado um de seus maiores inimigos. O ministro que, já sem base em seu Estado, malquisto e resistido dentro da própria bancada do P.S.D., isolou-se e desistiu de cada vez mais, não encontrou nenhuma bancada que assuma unanimemente a sua defesa, aliás de todo impossível.

Tudo indica que o mais desastroso ministro do atual governo será derrotado na batalha de amanhã. Essa derrota poderá ser um fator positivo para o avanço da multidão democrática e patriótica. Unidas as forças decisivas de todos os partidos, dos sindicatos, das forças armadas, inclusive as que têm posição importante no seio do governo, serão barrados os vendilhões da Pátria e o desenvolvimento democrático seguirá em seu curso irresistível.

Flagrante colhido durante a memorável reunião de ontem da Comissão de Salário-Mínimo. Foi considerável a afluência de dirigentes sindicais, que ali foram prestigiar a atuação dos vogais trabalhadores

### O XÁ DO IRÁ VISITA A URSS

TEHERÁ, 25 (AFP) — O Xá do Irá e a imperatriz Soraya, partiram desta capital, em avião especial soviético, com destino à URSS, onde serão hospedes oficiais do marechal Bulganin.

#### RECEPÇÃO

PARIS, 25 (AFP) — Os principais dirigentes soviéticos compareceram ao aeródromo de Vnukovo para receber o imperador e a imperatriz do Irá, anunciou a rádio de Moscou, numa edição direta captada nesta capital.

Depois do Xá ter passado em revista a guarda de honra, em companhia do marechal Vorochilov, presidente do Conselho de Soviétos Supremo da União Soviética, este último apresentou-lhe os dirigentes soviéticos e os membros do corpo diplomático presente no aeródromo.

Salientou a emissora, cumprimentando os soberanos.

## REPULSA A TODO E QUALQUER ATENTADO A LIBERDADE DE IMPRENSA

Unânime pronunciamento das três chapas que concorrem às eleições do Sindicato dos Jornalistas

FOI unânime o pronunciamento das três chapas que disputam as eleições do Sindicato de Jornalistas Profissionais da Capital ao serem ouvidas por nossa reportagem a respeito das ameaças de processo e fechamento da IMPRENSA POPULAR. Os jornalistas, refletindo o pensamento de sua corporação, acima de credos políticos ou religiosos, manifestaram a sua repulsa contra todo e qualquer atentado à liberdade de imprensa.

E com satisfação que registramos essa prova de solidariedade e afirmação democrática por parte de nossos colegas, unidos no mesmo objetivo de preservar os direitos da imprensa em defesa da livre manifestação do pensamento na luta pelas liberdades, pelo progresso e independência de nossa Pátria.

Depois do Xá ter passado em revista a guarda de honra, em companhia do marechal Vorochilov, presidente do Conselho de Soviétos Supremo da União Soviética, este último apresentou-lhe os dirigentes soviéticos e os membros do corpo diplomático presente no aeródromo.

Salientou a emissora, cumprimentando os soberanos.

## DAGOBERTO SALES CONFERENCE HOJE COM O GENERAL LOTT

As 13 horas de hoje, em seu gabinete do Palácio da Guerra, o titular da Pasta, General Teixeira Lott, receberá o deputado Dagoberto Sales. O convite para esse encontro foi entregue ao parlamentar paulista na tarde de ontem, na Câmara. O assunto da palestra, segundo

conseguimos apurar, serão os minerais atômicos e o trabalho que vem realizando a Comissão Parlamentar de Inquérito sobre Energia Atómica, na qual é relator o sr. Dagoberto Sales, autor do projeto que dispõe sobre o monopólio estatal da energia nuclear.

## AMAURI FICOU PRESO NA ESPANHA PELA POLÍCIA FASCISTA DE FRANCO

Regressou ontem a delegação do Botafogo sem o seu jovem e valoroso goleiro — Insultada a delegação brasileira pela polícia fascista de Franco

Está encarcerado numa prisão da Espanha o jovem goleiro Amauri do Botafogo pela polícia fascista de Franco. Numa regime onde a liberdade é pisoteada e espinhada a cada instante, onde os métodos hitleristas são copiados por Franco, não pode causar surpresa a prisão de um jovem brasileiro.

que foi à Espanha sem outra intenção a não ser a de participar de uma competição esportiva. A delegação

do Botafogo regressou ontem ao Rio, mas Amauri não pôde seguir com seus companheiros e privar do convívio de seus amigos e de sua família, vítima do ódio rancoroso dos inimigos.

CONCLUI NA 2a PÁGINA

## METALÚRGICOS FESTEJARAM DUAS GRANDES CONQUISTAS



1º Salário - mínimo de Cr\$ 4.000;

2º Patrões cederam os 30 por cento pleiteados

Com entusiasmo verdadeiro e realmente indescritível mais de 1.000 metalúrgicos, que ontem se reuniram em assembleia, receberam e aplaudiram a notícia de que a Comissão de Salário-Mínimo havia fixado o nível de 4.000 cruzeiros para o Distrito Federal. Foi a segunda comemoração: a primeira era sua presença ali na assembleia para receber a notícia de que seus patrões haviam recuado.

(Conclui na segunda página)

Os metalúrgicos comemoraram ontem a vitória de sua campanha por 30% e a conquista do salário-mínimo de 4 mil cruzeiros.

# Hoje em dia...

Isaias Caminha

Com uma resolução de domingo ainda no fisionomia, elas um tanto resolvidas, voz presa, cabelos lustrosos, o sr. Juscelino Kubitschek chegou cedo ao Palácio do Catete, ontem. A sua expectativa se achava diversa pessoas, entre os quais os sr. Lúcio Meira e Israel Pinheiro. Seguiram-se, então, conferências sigilosas realizadas na dependência onde outrora dormiu o sr. Getúlio Vargas e que agora é o novo salão de despachos da JK. Depois das horas surgiu-lhe o sr. José Maria Alencar e Augusto Frederico Schmidt, este exalando um perfume escandaloso. Ao meio dia apareceu o sr. Ernesto Amaro Peixoto, recentemente embaixador em Washington. As conferências, então, tornaram-se mais misteriosas.

## AGE O BABA

O sr. Oswaldinho Penido que todos conhecem como uma espécie de baba da família Kubitschek, estava as pernas em direções diversas, cochichando ordens, simulando sorrisos. E, por outra, metia-se na sala onde os condes da República discutiam o nosso precioso destino.

Revelou-nos um funcionário do Palácio, na ocasião, que o sr. Penido, apesar de haver ganho um carrião com renda mensal superior a quinhentos mil cruzeiros, ainda não perde a esperança de vir a ocupar a chefia da Gabinete Civil, em véspera de casar com a filha do sr. Alvaro Lins para Lisboa. Seu grande pistoleiro, agora, é o sr. Felinto Müller. Esta bem arranjado.

## "COISA HABITUAL"

Aos repórteres que estranhavam a intensa movimentação,

## Lutero Vargas: «Tentativa de Retrocesso Democrático a Suspensão das Atividades da Liga Emancipação»

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

um crime de lesa-pátria. Assim tem sido a Liga da Emancipação Nacional. Por que, então, uma provisão como esta que visa a impedir continui a desempenhar o seu importante papel na luta pela nossa definitiva independência econômica.

## NA ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Na Assembleia Legislativa do Estado do Rio, voltou o sr. José Bernardo (PTB) a focalizar o caso do fechamento da LEN. Reafirmou aquele parlamentar a sua convicção de que se trata de uma atitude injusta e arbitrária, que nem sequer foi precedida de um inquérito regular. E baseada, tão somente, em denúncia partida de fonte altamente suposta. Acentuou que a Liga é uma entidade que lutou pela salvaguarda dos interesses nacionais.

## NA CÂMARA DE NITERÓI

Também no Legislativo Municipal novos protestos se levantaram contra as guarnições reacionárias e antide-mocráticas da JK. O vereador Zélio Coutinho pronunciou um discurso de protesto contra o ato de fechamento da Liga da Emancipação, condenando, ainda, as pretensões entreguistas do Sr. Kubitschek, querendo allejar o patrimônio do Lóide Brasileiro. Na mesma sessão, o vereador Alfonso Celso (PSB) verberou, também, aqueles atentados.

## PROTESTAM DIRIGENTES SINDICIAIS

A exemplo de diversos dirigentes sindicais fluminenses, o sr. Mário Ribeiro Seixas, presidente do Sindicato dos Carris Urbanos de Niterói, se manifestou contrário ao fechamento da U.P. e da LEN.

Disse ele: «São atitudes

## REPULSA A TODO E QUALQUER ATENTADO A LIBERDADE DE IMPRENSA

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.  
«NÃO ACEITAREMOS DE NENHUM MODO AS AMEAÇAS»

Ante a impossibilidade de ouvirmos a opinião do candidato à presidência da chapa número 1, sr. Luiz Guimarães que no momento se encontra em Helsinque participando do Encontro Internacional de Jornalistas, colhemos opinião de dois integrantes da chapa: Aristede Achiles dos Santos, conselheiro da ABI e Gumercinho do Cabral. Ambos fizeram a seguinte declaração à IMPRENSA POPULAR:

— Em nome da chapa número 1 podemos declarar que não aceitamos de nenhum modo as ameaças contra a liberdade de imprensa. Os integrantes da chapa bater-se-ão por todos os meios em defesa dos jornalistas e jornalistas que porventura sejam vítimas de atentados à liberdade de informar. Outra não tem sido nossa atuação no Sindicato e não há dúvida de que manteremos esse procedimento. O contrário seria aberração.

**LIBERDADE DE IMPRENSA UM DIREITO SAGRADO**

Também o cabeça da chapa número 2, o jornalista Henrique La Roque declarou:

— A liberdade de imprensa é um direito sagrado contra o qual devem se deter as ameaças e as restrições oriundas de fases de agitação nacional. A imprensa deve, realmente, merecer do poder público o maior respeito à sua liberdade e às suas opiniões.

**«SOU CONTRA O CERCAMENTO DA OPINIÃO»**

Da chapa número 3 ouvirmos dois integrantes. O primeiro é o sr. Mário Cesarini (Diário da Noite) que a encabeça. O segundo é o jornalista José Calheiros Bomfim (Tribuna da Imprensa). Dissemos o primeiro:

— Entendo que a liberdade de imprensa é condição fundamental para o bom funcionamento do regime democrático. Por isso, sou contrário ao cercamento da opinião, mesmo dos meus adversários políticos ou ideológicos. Embora anticomunista e antifascista considero um erro a compressão da liberdade de manifestação do pensamento dos nossos adversários, com a眼前的 ofensas de seus órgãos. O ideal é saber claramente o pensamento exato de todos que participam da vida pública.

**REPULSA A VIOLENCIA QUE SE PREMEDITA**

Do jornalista José Bomfim obtivemos o seguinte pronunciamento:

— Minha posição de baixa distância político-partidária me leva à vontade para defender a liberdade de imprensa, que vejo ameaçada em evidentes tentativas para fechar um jornal, no caso da IMPRENSA POPULAR.

## IMPRENSA POPULAR

# Manobra Entreguista Derrotada no Senado

Rejeitado, ontem, naquela Casa do Congresso o projeto do vendê-patria Oton Mader que abria a porta para a dominação do petróleo brasileiro pela Standard Oil

não fôz, quer no projeto, quer na respectiva justificação, qualquer referência ao problema do petróleo. Mas este trecho do projeto evidencia toda a manobra por ele e seus amigos arquitetada: «Desse momento em que a iniciativa privada demonstrar interesse e aptidão para assumir encargos e responsabilidades de natureza econômica que venham sendo exercidos pelos governos e entidades estatais, a ela serão transferidas essas atividades, total ou parcialmente, mediante lei que prescreva o processo da concorrência pública, a pré-avaliação em dinheiro e a garantia da eficiência, da continuidade e da expansão das mesmas atividades».

Ali estava a porta aberta para a Standard apoderar-se da exploração, em todas as fases, do petróleo brasileiro, diretamente ou através de seus testa-de-ferro.

E na justificação do projeto havia esta outra confissão clara de entreguista: «É necessário também não esquecer que o artigo 148 da nossa lei fundamental proíbe toda e qualquer forma de abuso do poder econômico, inclusive — está dito — monopólios estatais».

Como se vê, o projeto Oton Mader era uma espécie de gato escondido, com o rabo de fora. Em boa hora, entretanto, essa verdadeira trama contra os interesses nacionais foi descoberta, sendo rejeitada pelo Senado.

Isto demonstra que, ao contrário do que pensam os en-

## Schmidt Redigiu o Discurso de Ribeirão Preto

De indagação em indagação, chegou a nossa reportagem a obter a seguinte informação relativamente às origens do infeliz discurso do sr. Juscelino Kubitschek

A soturna oratória, é da lava do sr. Augusto Frederico Schmidt, sócio maior da Orquima e membro do Conselho da Manhã em tudo quanto diz respeito às relações do Brasil com os Estados Unidos.

A informação colhida pela nossa reportagem, em fonte, alias, digna de todo o crédito, dada a sua proximidade das rodas mais íntimas do sr. Juscelino, confirmou-se ao simples confronto do discurso entreguista com editoriais, tópicos e na coluna assinada pelo proprietário da Orquima e contrabandista de viagens monopólicas.

Colheu, ainda, a nossa reportagem mais o seguinte detalhe: o próprio sr. Juscelino, ao receber o discurso que deveria pronunciar em Ribeirão Preto, achando por demais entreguista, manifestou movimento de refúgio. Argumentos de peso, expostos pelos porta-vozes da Cefesa a qualquer risco dos interesses do poderoso vizinho do norte, decidiram o sr. Kubitschek a enveredar pelo carrascal em que se emaranha cada vez mais de política abertamente entreguista, repudiada pela esmagadora maioria da nação.

## ESPECTACULAR DEMONSTRAÇÃO NA FESTA DA AVIAÇÃO SOVIÉTICA

um novo aparelho civil de transporte do construtor Antonov, equipado com turbinas propulsoras e podendo transportar pesadas cargas e tripulação da Aviação Civil. Os EE.UU. estavam representados pelo general Twinning, chefe do Estado-Maior Aéreo, a Inglaterra pelo ministro da Aeronáutica, Bunch, a França pelo general Bally. E tiveram presentes todos os chefes das missões diplomáticas em Moscou. Entre as delegações estrangeiras que assistiram à demonstração aérea figuravam as do Egito da Índia, da Birmânia, do Viet-Nam Setentrional e da China Popular.

**MOSTRAIS OS VOSSOS MOSCOU, 23 (AFP)** — As delegações dos Estados Maiores à festa aérea desta capital foram hoje de manhã ao campo de aviação experimental, de Kubinka, onde foram apresentados novos modelos de aparelhos rotevíticos.

Não se espera, entretanto, que os soviéticos mostrem nessa oportunidade os bi-tópicos mais recentes. Com efeito, o sr. Kruschov declarou ontem ao general Twinning que talas reuniões deveriam ser «reduzidas». «Mostrai os vossos últimos modelos, e mostraremos os vossos, inclusive os foguetes», declarou o primeiro secretário do Partido Comunista da URSS.

## Amauri Ficou Prêso na Espanha Pela Polícia Fascista de Franco

da simpatia e carinho, na Espanha de Franco a defensiva com os brasileiros é feita apenas por seu heróico povo mas jugulada pelo banditismo policial.

**A PRISÃO** — A prisão do jovem goleiro verificou-se por ocasião do jogo de sábado último entre o Botafogo e o Barcelona. O quadro brasileiro venceu por 2 x 0 quando houve um incidente entre Amauri e um jogador contrário que se generalizou por completo, brigando os 22 jogadores em campo. A delegação do Botafogo foi levada para a delegacia de polícia sem minimizar consideração, e, após algumas horas de espera e muitos insultos, a polícia de Franco resolveu responsável REGRESSOU O BOTAFOGO.

A delegação do Botafogo chegou ontem à noite viajando com a delegação do Espaço, que se dirigiu para o Brasil estreando amanhã contra o Fluminense. Devido ao adiantado da hora não pudemos colher maiores detalhes com os componentes da comitiva alvinegra.

Todos estão revoltados com a prisão arbitrária do jovem Amauri.

**MULTADO AINDA POR CIMA** — BARCELONA, 25 (AFP) — Segundo informações de fonte geralmente bem orientada, foi imposta a multa de 2.500 pesetas ao guardião brasileiro Amauri. Outras multas, de 1.000 pesetas, teriam sido aplicadas aos seus colegas de equipe, que participaram dos incidentes.

Pensa-se que a medida de detenção, de que foi objeto, será suspensa hoje à noite, podendo regressar ao Rio de Janeiro em companhia do dr. João Ciro, delegado do Botafogo.

**POPULAR** — BOTAFOGO, 25 (AFP) — Segundo informações de fonte geralmente bem orientada, foi imposta a multa de 2.500 pesetas ao guardião brasileiro Amauri. Outras multas, de 1.000 pesetas, teriam sido aplicadas aos seus colegas de equipe, que participaram dos incidentes.

Pensa-se que a medida de detenção, de que foi objeto, será suspensa hoje à noite, podendo regressar ao Rio de Janeiro em companhia do dr. João Ciro, delegado do Botafogo.

**POPULAR** — BOTAFOGO, 25 (AFP) — Segundo informações de fonte geralmente bem orientada, foi imposta a multa de 2.500 pesetas ao guardião brasileiro Amauri. Outras multas, de 1.000 pesetas, teriam sido aplicadas aos seus colegas de equipe, que participaram dos incidentes.

Pensa-se que a medida de detenção, de que foi objeto, será suspensa hoje à noite, podendo regressar ao Rio de Janeiro em companhia do dr. João Ciro, delegado do Botafogo.

**POPULAR** — BOTAFOGO, 25 (AFP) — Segundo informações de fonte geralmente bem orientada, foi imposta a multa de 2.500 pesetas ao guardião brasileiro Amauri. Outras multas, de 1.000 pesetas, teriam sido aplicadas aos seus colegas de equipe, que participaram dos incidentes.

Pensa-se que a medida de detenção, de que foi objeto, será suspensa hoje à noite, podendo regressar ao Rio de Janeiro em companhia do dr. João Ciro, delegado do Botafogo.

**POPULAR** — BOTAFOGO, 25 (AFP) — Segundo informações de fonte geralmente bem orientada, foi imposta a multa de 2.500 pesetas ao guardião brasileiro Amauri. Outras multas, de 1.000 pesetas, teriam sido aplicadas aos seus colegas de equipe, que participaram dos incidentes.

Pensa-se que a medida de detenção, de que foi objeto, será suspensa hoje à noite, podendo regressar ao Rio de Janeiro em companhia do dr. João Ciro, delegado do Botafogo.

**POPULAR** — BOTAFOGO, 25 (AFP) — Segundo informações de fonte geralmente bem orientada, foi imposta a multa de 2.500 pesetas ao guardião brasileiro Amauri. Outras multas, de 1.000 pesetas, teriam sido aplicadas aos seus colegas de equipe, que participaram dos incidentes.

Pensa-se que a medida de detenção, de que foi objeto, será suspensa hoje à noite, podendo regressar ao Rio de Janeiro em companhia do dr. João Ciro, delegado do Botafogo.

**POPULAR** — BOTAFOGO, 25 (AFP) — Segundo informações de fonte geralmente bem orientada, foi imposta a multa de 2.500 pesetas ao guardião brasileiro Amauri. Outras multas, de 1.000 pesetas, teriam sido aplicadas aos seus colegas de equipe, que participaram dos incidentes.

Pensa-se que a medida de detenção, de que foi objeto, será suspensa hoje à noite, podendo regressar ao Rio de Janeiro em companhia do dr. João Ciro, delegado do Botafogo.

**POPULAR** — BOTAFOGO, 25 (AFP) — Segundo informações de fonte geralmente bem orientada, foi imposta a multa de 2.500 pesetas ao guardião brasileiro Amauri. Outras multas, de 1.000 pesetas, teriam sido aplicadas aos seus colegas de equipe, que participaram dos incidentes.

Pensa-se que a medida de detenção, de que foi objeto, será suspensa hoje à noite, podendo regressar ao Rio de Janeiro em companhia do dr. João Ciro, delegado do Botafogo.

**POPULAR** — BOTAFOGO, 25 (AFP) — Segundo informações de fonte geralmente bem orientada, foi imposta a multa de 2.500 pesetas ao guardião brasileiro Amauri. Outras multas, de 1.000 pesetas, teriam sido aplicadas aos seus colegas de equipe, que participaram dos incidentes.

Pensa-se que a medida de detenção, de que foi objeto, será suspensa hoje à noite, podendo regressar ao Rio de Janeiro em companhia do dr. João Ciro, delegado do Botafogo.

seguimos obter confirmação da nota que aqui divulgamos anteontem: o sr. Kubitschek está pedindo mesmo ao governo americano, um empréstimo de setecentos milhões de dólares da Eximbank, sob condição de fazer «algumas concessões» aos países.

Trata do assunto, em Washington, para apressar o seu processamento, um alto funcionário do ministério das Relações Exteriores. Seu nome permanece ainda em segredo.

## TRIGO IANQUE

Outra informação que obtemos ontem no Catete: o sr. Juscelino autorizou a importação de trigo dos Estados Unidos. O produto será da qualidade «hard winter n. 2».

Como se sabe, os produtores gaúchos ainda não conseguiram vender cerca de cem mil toneladas da última safra tritícola do Rio Grande do Sul. Enquanto o que é novo ameaça apoderar-se daquele ambiente com aquele perfume horrível: «Coisa habitual, sem maior importância».

## CARROS DE LUXO

Embarcado no porto de Nova Iorque, ainda essa semana, vinte e seis automóveis de luxo destinados a pessoas do «peito» do presidente.

Os carros já estão liberados, possuindo os seus felizes proprietários despacho favorável — oh! que dúvida! — do Ministério das Relações Exteriores. Para «feliz coincidência», o fato ocorre no dia da chegada ao Rio de Janeiro Hugo Gauthier, consultor geral do Brasil em Nova Iorque e também conhecido ave noturna em salões internacionais.

## REUNIÃO DE MARÍTIMOS

Presidentes de todos os sindicatos marítimos, as diretorias das duas federações marítimas e os seus respectivos conselhos realizarão, logo mais, às 18 horas, na sede da Federação Nacional dos Marítimos, importante reunião conjunta, a fim de traçar medidas de preparação do Congresso Nacional da corrupção.

Amanhã, às 17 horas, os marítimos realizarão grande concentração em frente à Câmara Federal, quando farão entrega aos deputados de um memorial em que denunciam o plano de aniquilamento da marinha mercante e solicitem a aprovação de um projeto de lei que restringe a exploração de petróleo.

O presidente do Sindicato dos Padeiros, sr. Rafael de Almeida, ouvidor pela nossa reportagem, pronunciou-se contrário às medidas governamentais que cercam o direito de livre associação assegurado pela Constituição.

Sugeriu, ainda, que uma comissão de dirigentes sindicais fluminenses deveria dirigir-se ao sr. J

## OUTRA MEDIDA CONTRA O LÓIDE

## Extinção da Linha do Mediterrâneo

A Comissão de Marinha Mercante tomou a resolução de fazer com que o Lóide Brasileiro venha a extinguir a linha que ora mantém para os portos do Mediterrâneo, medida que só está dependendo da saída presidencial. Este fato foi confirmado pelo próprio presidente da Comissão, o capitão de mar e guerra Fernando Frota, em discurso promovido pela Federação Nacional dos Marinheiros.

A resolução absurda da retirada do Lóide da ruta do Mediterrâneo, foi recebida com a mais justificada surpresa por todos os marítimos. Isto porque ela muito significa para a economia quer da empresa quer do próprio país, sendo sua extinção um golpe profundo na situação econômica do Lóide, e mais uma medida contrária aos interesses nacionais.

## LINHA LUCRATIVA

A linha Itália-Brasil-Itália, não somente liga o nosso país aos portos da península mas também aos demais países da costa Sul da Europa e Norte da África. Desde 1888, o Lóide com ligeiras interrupções mantém-se nessa linha, o que lhe tem conferido grande prestígio entre as empresas portuárias que servem aqueles portos. Basta dizer que, fazendo parte de um «pool» com várias outras companhias, o Lóide desfruta, nesse acôrdo de uma posição privilegiada. No último triénio, este lhe transportou mais de um terço de toda a mercadoria destinada ao Brasil, classificando-se desse modo em 1º lugar, entre as dez companhias participantes do «pool».

Tão vantajosa é essa posição que a empresa estatal já se preparava a fim de ampliar para 50% seu participação nos serviços dos portos europeus, sua transferência para os norteamericanos. As danosas consequências de um mercado restrito estão a indicar a inadiável ampliação do nosso comércio, sua extensão a todos os países e não a sua concentração nas mãos dos que já o dominam em sua maior parte.

Vemos pois que a extinção da linha do Mediterrâneo não representa nem os interesses imediatos do Lóide, nem os interesses maiores da Nac.

Tudo indica assim que interesses outros estariam fazendo pressões para a execução de tal medida. Falase mesmo que um grupo de capitalistas, testas-de-ferro do trustee americano Moore McCormack, está empenhado em constituir uma linha marítima Brasil-Itália-Brasil, o que só seria possível com o afastamento do Lóide Brasileiro do Mediterrâneo.

## Grande Recepção Soviética Aos Convidados da Festa Aérea

Calorosos brindes trocados entre os convivas — O desarmamento e a competição econômica — Um brinde especial à China Popular — Mensagem de Einshower a Zukov — Uma aviação de defesa

MOSCOW, 25 (AFP) — «A amizade dos anos de guerra, manterá para sempre», — os votos do presidente Bulganin que com os brindes erguidos à saúde do presidente Eisenhower e dos senhores Eden, Guy Mollet e Christian Pineau que encerraram a primeira jornada em Moscou dos representantes da Organização do Tratado do Atlântico Norte que vieram assistir à festa aérea.

Essa recepção dos primeiros chefes militares daquela Organização oficialmente convidados para vir à União Soviética, terá lugar de desfile nos anais de Moscou.

Todos os dirigentes soviéticos, marechais e generais, expõem tódia sua coragem ao receber os seus homenageados. Estavam presentes mais de mil pessoas, inclusive todos os chefes das missões diplomáticas. Começou a recepção nos salões da Casa Central do Exército Soviético, terminando no jantar.

**DESARMAMENTO**

Os convidados foram postos em contato desde o começo com o marechal Zukov, que, em breve discurso, pediu aos militares que auxiliasssem o desarmamento, assinalando: «É necessário cessar a corrida armamentista, terminando nos jantares.

**BRITISH AIRWAYS**

Os convidados foram postos em contato desde o começo com o marechal Zukov, que, em breve discurso, pediu aos militares que auxiliasssem o desarmamento, assinalando: «É necessário cessar a corrida armamentista, terminando nos jantares.

**BRITISH AIRWAYS**

Os convidados foram postos em contato desde o começo com o marechal Zukov, que, em breve discurso, pediu aos militares que auxiliasssem o desarmamento, assinalando: «É necessário cessar a corrida armamentista, terminando nos jantares.

**BRITISH AIRWAYS**

Os convidados foram postos em contato desde o começo com o marechal Zukov, que, em breve discurso, pediu aos militares que auxiliasssem o desarmamento, assinalando: «É necessário cessar a corrida armamentista, terminando nos jantares.

**BRITISH AIRWAYS**

Os convidados foram postos em contato desde o começo com o marechal Zukov, que, em breve discurso, pediu aos militares que auxiliasssem o desarmamento, assinalando: «É necessário cessar a corrida armamentista, terminando nos jantares.

**BRITISH AIRWAYS**

Os convidados foram postos em contato desde o começo com o marechal Zukov, que, em breve discurso, pediu aos militares que auxiliasssem o desarmamento, assinalando: «É necessário cessar a corrida armamentista, terminando nos jantares.

**BRITISH AIRWAYS**

Os convidados foram postos em contato desde o começo com o marechal Zukov, que, em breve discurso, pediu aos militares que auxiliasssem o desarmamento, assinalando: «É necessário cessar a corrida armamentista, terminando nos jantares.

**BRITISH AIRWAYS**

Os convidados foram postos em contato desde o começo com o marechal Zukov, que, em breve discurso, pediu aos militares que auxiliasssem o desarmamento, assinalando: «É necessário cessar a corrida armamentista, terminando nos jantares.

**BRITISH AIRWAYS**

Os convidados foram postos em contato desde o começo com o marechal Zukov, que, em breve discurso, pediu aos militares que auxiliasssem o desarmamento, assinalando: «É necessário cessar a corrida armamentista, terminando nos jantares.

**BRITISH AIRWAYS**

Os convidados foram postos em contato desde o começo com o marechal Zukov, que, em breve discurso, pediu aos militares que auxiliasssem o desarmamento, assinalando: «É necessário cessar a corrida armamentista, terminando nos jantares.

**BRITISH AIRWAYS**

Os convidados foram postos em contato desde o começo com o marechal Zukov, que, em breve discurso, pediu aos militares que auxiliasssem o desarmamento, assinalando: «É necessário cessar a corrida armamentista, terminando nos jantares.

**BRITISH AIRWAYS**

Os convidados foram postos em contato desde o começo com o marechal Zukov, que, em breve discurso, pediu aos militares que auxiliasssem o desarmamento, assinalando: «É necessário cessar a corrida armamentista, terminando nos jantares.

**BRITISH AIRWAYS**

Os convidados foram postos em contato desde o começo com o marechal Zukov, que, em breve discurso, pediu aos militares que auxiliasssem o desarmamento, assinalando: «É necessário cessar a corrida armamentista, terminando nos jantares.

**BRITISH AIRWAYS**

Os convidados foram postos em contato desde o começo com o marechal Zukov, que, em breve discurso, pediu aos militares que auxiliasssem o desarmamento, assinalando: «É necessário cessar a corrida armamentista, terminando nos jantares.

**BRITISH AIRWAYS**

Os convidados foram postos em contato desde o começo com o marechal Zukov, que, em breve discurso, pediu aos militares que auxiliasssem o desarmamento, assinalando: «É necessário cessar a corrida armamentista, terminando nos jantares.

**BRITISH AIRWAYS**

Os convidados foram postos em contato desde o começo com o marechal Zukov, que, em breve discurso, pediu aos militares que auxiliasssem o desarmamento, assinalando: «É necessário cessar a corrida armamentista, terminando nos jantares.

**BRITISH AIRWAYS**

Os convidados foram postos em contato desde o começo com o marechal Zukov, que, em breve discurso, pediu aos militares que auxiliasssem o desarmamento, assinalando: «É necessário cessar a corrida armamentista, terminando nos jantares.

**BRITISH AIRWAYS**

Os convidados foram postos em contato desde o começo com o marechal Zukov, que, em breve discurso, pediu aos militares que auxiliasssem o desarmamento, assinalando: «É necessário cessar a corrida armamentista, terminando nos jantares.

**BRITISH AIRWAYS**

Os convidados foram postos em contato desde o começo com o marechal Zukov, que, em breve discurso, pediu aos militares que auxiliasssem o desarmamento, assinalando: «É necessário cessar a corrida armamentista, terminando nos jantares.

**BRITISH AIRWAYS**

Os convidados foram postos em contato desde o começo com o marechal Zukov, que, em breve discurso, pediu aos militares que auxiliasssem o desarmamento, assinalando: «É necessário cessar a corrida armamentista, terminando nos jantares.

**BRITISH AIRWAYS**

Os convidados foram postos em contato desde o começo com o marechal Zukov, que, em breve discurso, pediu aos militares que auxiliasssem o desarmamento, assinalando: «É necessário cessar a corrida armamentista, terminando nos jantares.

**BRITISH AIRWAYS**

Os convidados foram postos em contato desde o começo com o marechal Zukov, que, em breve discurso, pediu aos militares que auxiliasssem o desarmamento, assinalando: «É necessário cessar a corrida armamentista, terminando nos jantares.

**BRITISH AIRWAYS**

Os convidados foram postos em contato desde o começo com o marechal Zukov, que, em breve discurso, pediu aos militares que auxiliasssem o desarmamento, assinalando: «É necessário cessar a corrida armamentista, terminando nos jantares.

**BRITISH AIRWAYS**

Os convidados foram postos em contato desde o começo com o marechal Zukov, que, em breve discurso, pediu aos militares que auxiliasssem o desarmamento, assinalando: «É necessário cessar a corrida armamentista, terminando nos jantares.

**BRITISH AIRWAYS**

Os convidados foram postos em contato desde o começo com o marechal Zukov, que, em breve discurso, pediu aos militares que auxiliasssem o desarmamento, assinalando: «É necessário cessar a corrida armamentista, terminando nos jantares.

**BRITISH AIRWAYS**

Os convidados foram postos em contato desde o começo com o marechal Zukov, que, em breve discurso, pediu aos militares que auxiliasssem o desarmamento, assinalando: «É necessário cessar a corrida armamentista, terminando nos jantares.

**BRITISH AIRWAYS**

Os convidados foram postos em contato desde o começo com o marechal Zukov, que, em breve discurso, pediu aos militares que auxiliasssem o desarmamento, assinalando: «É necessário cessar a corrida armamentista, terminando nos jantares.

**BRITISH AIRWAYS**

Os convidados foram postos em contato desde o começo com o marechal Zukov, que, em breve discurso, pediu aos militares que auxiliasssem o desarmamento, assinalando: «É necessário cessar a corrida armamentista, terminando nos jantares.

**BRITISH AIRWAYS**

Os convidados foram postos em contato desde o começo com o marechal Zukov, que, em breve discurso, pediu aos militares que auxiliasssem o desarmamento, assinalando: «É necessário cessar a corrida armamentista, terminando nos jantares.

**BRITISH AIRWAYS**

Os convidados foram postos em contato desde o começo com o marechal Zukov, que, em breve discurso, pediu aos militares que auxiliasssem o desarmamento, assinalando: «É necessário cessar a corrida armamentista, terminando nos jantares.

**BRITISH AIRWAYS**

Os convidados foram postos em contato desde o começo com o marechal Zukov, que, em breve discurso, pediu aos militares que auxiliasssem o desarmamento, assinalando: «É necessário cessar a corrida armamentista, terminando nos jantares.

**BRITISH AIRWAYS**

Os convidados foram postos em contato desde o começo com o marechal Zukov, que, em breve discurso, pediu aos militares que auxiliasssem o desarmamento, assinalando: «É necessário cessar a corrida armamentista, terminando nos jantares.

**BRITISH AIRWAYS**

Os convidados foram postos em contato desde o começo com o marechal Zukov, que, em breve discurso, pediu aos militares que auxiliasssem o desarmamento, assinalando: «É necessário cessar a corrida armamentista, terminando nos jantares.

**BRITISH AIRWAYS**

Os convidados foram postos em contato desde o começo com o marechal Zukov, que, em breve discurso, pediu aos militares que auxiliasssem o desarmamento, assinalando: «É necessário cessar a corrida armamentista, terminando nos jantares.

**BRITISH AIRWAYS**

Os convidados foram postos em contato desde o começo com o marechal Zukov, que, em breve discurso, pediu aos militares que auxiliasssem o desarmamento, assinalando: «É necessário cessar a corrida armamentista, terminando nos jantares.

**BRITISH AIRWAYS**

Os convidados foram postos em contato desde o começo com o marechal Zukov, que, em breve discurso, pediu aos militares que auxiliasssem o desarmamento, assinalando: «É necessário cessar a corrida armamentista, terminando nos jantares.

**BRITISH AIRWAYS**

Os convidados foram postos em contato desde o começo com o marechal Zukov, que, em breve discurso, pediu aos militares que auxiliasssem o desarmamento, assinalando: «É necessário cessar a corrida armamentista, terminando nos jantares.

**BRITISH AIRWAYS**

Os convidados foram postos em contato desde o começo com o marechal Zukov, que, em breve discurso, pediu aos militares que auxiliasssem o desarmamento, assinalando: «É necessário cessar a corrida armamentista, terminando nos jantares.

**BRITISH AIRWAYS**

Os convidados foram postos em contato desde o começo com o marechal Zukov, que, em breve discurso, pediu aos militares que auxiliasssem o desarmamento, assinalando: «É necessário cessar a corrida armamentista, terminando nos jantares.

**BRITISH AIRWAYS**

Os convidados foram postos em contato desde o começo com o marechal Zukov, que, em breve discurso, pediu aos militares que auxiliasssem o desarmamento, assinalando: «É necessário cessar a corrida armamentista, terminando nos jantares.

**BRITISH AIRWAYS**

Os convidados foram postos em contato desde o começo com o marechal Zukov, que, em breve discurso, pediu aos militares que auxiliasssem o desarmamento, assinalando: «É necessário cessar a corrida armamentista, terminando nos jantares.

**BRITISH AIRWAYS**

Os convidados foram postos em contato desde o começo com o marechal Zukov, que, em breve discurso, pediu aos militares que auxiliasssem o desarmamento, assinalando: «É necessário cessar a corrida armamentista, terminando nos jantares.

**BRITISH AIRWAYS**

Os convidados foram postos em contato desde o começo com o marechal Zukov, que, em breve discurso, pediu aos militares que auxiliasssem o desarmamento, assinalando: «É necessário cessar a corrida armamentista, terminando nos jantares.

**BRITISH AIRWAYS**

Os convidados foram postos em contato desde o começo com o marechal Zukov, que, em breve discurso, pediu aos militares que auxiliasssem o desarmamento, assinalando: «É necessário cessar a corrida armamentista, terminando nos jantares.

**BRITISH AIRWAYS**

Os convidados foram postos em contato desde o começo com o marechal Zukov, que, em breve discurso, pediu aos militares que auxiliasssem o desarmamento, assinalando: «É necessário cessar a corrida armamentista, terminando nos jantares.

**BRITISH AIRWAYS**

Os convidados foram postos em contato desde o começo com o marechal Zukov, que, em breve discurso, pediu aos militares que auxiliasssem o desarmamento, assinalando: «É necessário cessar a corrida armamentista, terminando nos jantares.

**BRITISH AIRWAYS**

Os convidados foram postos em contato desde o começo com o marechal Zukov, que, em breve discurso, pediu aos militares que auxiliasssem o desarmamento, assinalando: «É necessário cessar a corrida armamentista, terminando nos jantares.

**BRITISH AIRWAYS**

Os convidados foram postos em contato desde o começo com o marechal Zukov, que, em breve discurso, pediu aos militares que auxiliasssem o desarmamento, assinalando: «É necessário cessar a corrida armamentista, terminando nos jantares.

**BRITISH AIRWAYS**

Os convidados foram postos em contato desde o começo com o marechal Zukov, que, em breve discurso, pediu aos militares que auxiliasssem o desarmamento, assinalando: «É necessário cessar a corrida armamentista, terminando nos jantares.

**BRITISH AIRWAYS**

Os convidados foram postos em contato desde o começo com o marechal Zukov, que, em breve discurso, pediu aos militares que auxiliasssem o desarmamento, assinalando: «É necessário cessar a corrida armamentista, terminando nos jantares.

**BRITISH AIRWAYS**

Os convidados foram postos em contato desde o começo com o marechal Zukov, que, em breve discurso, pediu aos militares que auxiliasssem o desarmamento, assinalando: «É necessário cessar a corrida armamentista, terminando nos jantares.

**BRITISH AIRWAYS**

Os convidados foram postos em contato desde o começo com o marechal Zukov, que, em breve discurso, pediu aos militares que auxiliasssem o desarmamento, assinalando: «É necessário cessar a corrida armamentista, terminando nos jantares.

**BRITISH AIRWAYS**

Os convidados foram postos em contato desde o começo com o marechal Zukov, que, em breve discurso, pediu aos militares que auxiliasssem o desarmamento, assinalando: «É necessário cessar a corrida armamentista, terminando nos jantares.

**BRITISH AIRWAYS**

Os convidados foram postos em contato desde o começo com o marechal Zukov, que, em breve discurso, pediu aos militares que auxiliasssem o desarmamento, assinalando: «É necessário cessar a corrida armamentista, terminando nos jantares.

**BRITISH AIRWAYS**

Os convidados foram postos em contato desde o começo com o marechal Zukov, que, em breve discurso, pediu aos militares que auxiliasssem o desarmamento, assinalando: «É necessário cessar a corrida armamentista, terminando nos jantares.

**BRITISH AIRWAYS**

Os convidados foram postos em contato desde o começo com o marechal Zukov, que, em breve discurso, pediu aos militares que auxiliasssem o desarmamento, assinalando: «É necessário cessar a corrida armamentista, terminando nos jantares.

**BRITISH AIRWAYS**

Os convidados foram postos em contato desde o começo com o marechal Zukov, que, em breve



# TRIUNFO SEM SABOR DO BRASIL SÔBRE O URUGUAI POR 2x0

Logrado e muito logrado salu o público, domingo, do Estádio do Maracanã onde acorreu na suposição de assistir uma partida de futebol entre Brasil e Uruguai vendo esta desfigurada pelas cenas deprimentes de pugilato. Não abri aqui qualquer reparo aos jogadores nacionais que foram de uma sobriedade a toda prova. Os uruguaios, outra vez não dominaram seu temperamento impulsivo.

Não resta dúvida, porém, que o sr. Frederico Lopes, o juiz, complicou as coisas pela sua tibieza e talvez, por falta de cancha internacional, não colbindo o jogo brusco desde o inicio. Quando de dedo em riste apontou a cércea para o centro-avante Miguez, que aplicara uma esfuzia desleal em Hélio, não tinha mais autoridade moral sobre os jogadores.

A explosão seria justa se Frederico Lopes não tivesse fechado os olhos a outras jogadas perigosas.

Com isto não queremos justificar a revolta de Miguez que mostrou-se indisciplinado e feroz, partindo para esbofetear o árbitro. Reincidente a partida, os uruguaios não se emendaram.



**Em Tôdas as Livrarias**  
A Índia milenar através de um romance apaixonante vivido em nossos dias

**COOLIE**  
DE MULK RAJ ANAND

**CONSELHO  
DELIBERATIVO  
DO G.S.R.  
ROCHA MIRANDA  
CONVOCAÇÃO**

O vice-presidente do conselho deliberativo do Grêmio Social Esportivo Rocha Miranda, usando das suas atribuições que lhe conferem os estatutos, convoca os senhores conselheiros para a reunião do dia 27 de junho de 1.956, às 20 horas, a fim de abordar e tratar da seguinte ordem do dia, em sessão extraordinária:  
a - Aprovação da ata anterior;  
b - Tomar conhecimento da rendição do sr. vice-presidente, abaixo assinado;  
c - Deliberar dia, mês e hora para a realização das eleições para os cargos de Presidente e Vice-Presidente do conselho deliberativo do Grêmio;  
d - Interesses gerais.

## Primeiro de Maio é o Novo Líder do Departamento Autônomo

Beneficiado pelo empate entre Atilia x Co-cota, 0 x 0 — Campo Grande vencedor do clássico do "Sertão" — Outros detalhes

Sete pelejas foram realizadas no certame promovido pelo "Departamento Autônomo".

**Pela Contagem**

**Mínima Caiu o Engenheiro Leal**

Excelente peleja amistosa realizaram as equipes do Engenheiro Leal e do Saican do Praça de Carmo, o grêmio alvinegro embora tenha dominado a maior parte do confronto saiu derrotado pelo escore mínimo, devido a falta de oportunidade da vanguarda comandada por Amauri.

O único tento da peleja foi consignado por Atilia aos 25 minutos da fase final.

**ENGENHEIRO LEAL** — Repato; Nenem e Dilsan; Tião Elpídio e Adir; Luis, Didi, Amauri, Wagner e Fobô.

**GACAM** — Hélio; Vitorino; Coé; Tanório; Tote e Milton; Nenem, Dávio, Willson, Geraldo, Ivan.

Preliminar — Entre os aspirantes registrados um empate de 1 x 1.

Os uruguaios não suportaram a derrota iminente e transformaram o jogo em cenas de pugilato — A expulsão de Miguez foi o estopim para a desordem — Agredido o árbitro e expulsos quatro uruguaios

e provocaram, então, o juiz, que se viu abrigado a expulsar Carranza, por ofensa moral, e mais tarde Davoine e Escalada, que o agrediram por marcar uma falta contra o "Celeste". Com quatro jogadores expulsos e Leopoldo, que saiu contundido, o Uruguai ficou reduzido a seis integrantes num melancólico final de jogo.

### SOBRE FUTEBOL

Sobre futebol há pouco ou quase nada a dizer. A seleção brasileira venceu por 2 x 0 apresentando maior volume de jogo, mas continuou prestando muito a bola ao avés de jogar de primeira. Os orientais são sempre os mesmos lutadores, desta feita com uma seleção menos agressiva, na terminologia futebolística, e mais fraca que as vésperas anteriores.

Entre seus integrantes gostamos do disciplinado, técnico e eficiente Rodrigues Andrade, que foi ainda o único a receber aplausos da torcida à saída do Maracanã, de Miguez e do meia-esquerda Sacca, que é, sem dúvida, a

grande revelação uruguaya. No Brasil, Djalmi Santos, bons, Formiga e Zorino, muito e Escalada, que o agrediram por marcar uma falta contra o "Celeste". Com quatro jogadores expulsos e Leopoldo, que saiu contundido, o Uruguai ficou reduzido a seis integrantes num melancólico final de jogo.

No Brasil, Djalmi Santos, bons, Formiga e Zorino, muito e Escalada, que o agrediram por marcar uma falta contra o "Celeste". Com quatro jogadores expulsos e Leopoldo, que saiu contundido, o Uruguai ficou reduzido a seis integrantes num melancólico final de jogo.

No Brasil, Djalmi Santos, bons, Formiga e Zorino, muito e Escalada, que o agrediram por marcar uma falta contra o "Celeste". Com quatro jogadores expulsos e Leopoldo, que saiu contundido, o Uruguai ficou reduzido a seis integrantes num melancólico final de jogo.

No Brasil, Djalmi Santos, bons, Formiga e Zorino, muito e Escalada, que o agrediram por marcar uma falta contra o "Celeste". Com quatro jogadores expulsos e Leopoldo, que saiu contundido, o Uruguai ficou reduzido a seis integrantes num melancólico final de jogo.

No Brasil, Djalmi Santos, bons, Formiga e Zorino, muito e Escalada, que o agrediram por marcar uma falta contra o "Celeste". Com quatro jogadores expulsos e Leopoldo, que saiu contundido, o Uruguai ficou reduzido a seis integrantes num melancólico final de jogo.

No Brasil, Djalmi Santos, bons, Formiga e Zorino, muito e Escalada, que o agrediram por marcar uma falta contra o "Celeste". Com quatro jogadores expulsos e Leopoldo, que saiu contundido, o Uruguai ficou reduzido a seis integrantes num melancólico final de jogo.

No Brasil, Djalmi Santos, bons, Formiga e Zorino, muito e Escalada, que o agrediram por marcar uma falta contra o "Celeste". Com quatro jogadores expulsos e Leopoldo, que saiu contundido, o Uruguai ficou reduzido a seis integrantes num melancólico final de jogo.

No Brasil, Djalmi Santos, bons, Formiga e Zorino, muito e Escalada, que o agrediram por marcar uma falta contra o "Celeste". Com quatro jogadores expulsos e Leopoldo, que saiu contundido, o Uruguai ficou reduzido a seis integrantes num melancólico final de jogo.

No Brasil, Djalmi Santos, bons, Formiga e Zorino, muito e Escalada, que o agrediram por marcar uma falta contra o "Celeste". Com quatro jogadores expulsos e Leopoldo, que saiu contundido, o Uruguai ficou reduzido a seis integrantes num melancólico final de jogo.

No Brasil, Djalmi Santos, bons, Formiga e Zorino, muito e Escalada, que o agrediram por marcar uma falta contra o "Celeste". Com quatro jogadores expulsos e Leopoldo, que saiu contundido, o Uruguai ficou reduzido a seis integrantes num melancólico final de jogo.

No Brasil, Djalmi Santos, bons, Formiga e Zorino, muito e Escalada, que o agrediram por marcar uma falta contra o "Celeste". Com quatro jogadores expulsos e Leopoldo, que saiu contundido, o Uruguai ficou reduzido a seis integrantes num melancólico final de jogo.

No Brasil, Djalmi Santos, bons, Formiga e Zorino, muito e Escalada, que o agrediram por marcar uma falta contra o "Celeste". Com quatro jogadores expulsos e Leopoldo, que saiu contundido, o Uruguai ficou reduzido a seis integrantes num melancólico final de jogo.

No Brasil, Djalmi Santos, bons, Formiga e Zorino, muito e Escalada, que o agrediram por marcar uma falta contra o "Celeste". Com quatro jogadores expulsos e Leopoldo, que saiu contundido, o Uruguai ficou reduzido a seis integrantes num melancólico final de jogo.

No Brasil, Djalmi Santos, bons, Formiga e Zorino, muito e Escalada, que o agrediram por marcar uma falta contra o "Celeste". Com quatro jogadores expulsos e Leopoldo, que saiu contundido, o Uruguai ficou reduzido a seis integrantes num melancólico final de jogo.

No Brasil, Djalmi Santos, bons, Formiga e Zorino, muito e Escalada, que o agrediram por marcar uma falta contra o "Celeste". Com quatro jogadores expulsos e Leopoldo, que saiu contundido, o Uruguai ficou reduzido a seis integrantes num melancólico final de jogo.

No Brasil, Djalmi Santos, bons, Formiga e Zorino, muito e Escalada, que o agrediram por marcar uma falta contra o "Celeste". Com quatro jogadores expulsos e Leopoldo, que saiu contundido, o Uruguai ficou reduzido a seis integrantes num melancólico final de jogo.

No Brasil, Djalmi Santos, bons, Formiga e Zorino, muito e Escalada, que o agrediram por marcar uma falta contra o "Celeste". Com quatro jogadores expulsos e Leopoldo, que saiu contundido, o Uruguai ficou reduzido a seis integrantes num melancólico final de jogo.

No Brasil, Djalmi Santos, bons, Formiga e Zorino, muito e Escalada, que o agrediram por marcar uma falta contra o "Celeste". Com quatro jogadores expulsos e Leopoldo, que saiu contundido, o Uruguai ficou reduzido a seis integrantes num melancólico final de jogo.

No Brasil, Djalmi Santos, bons, Formiga e Zorino, muito e Escalada, que o agrediram por marcar uma falta contra o "Celeste". Com quatro jogadores expulsos e Leopoldo, que saiu contundido, o Uruguai ficou reduzido a seis integrantes num melancólico final de jogo.

No Brasil, Djalmi Santos, bons, Formiga e Zorino, muito e Escalada, que o agrediram por marcar uma falta contra o "Celeste". Com quatro jogadores expulsos e Leopoldo, que saiu contundido, o Uruguai ficou reduzido a seis integrantes num melancólico final de jogo.

No Brasil, Djalmi Santos, bons, Formiga e Zorino, muito e Escalada, que o agrediram por marcar uma falta contra o "Celeste". Com quatro jogadores expulsos e Leopoldo, que saiu contundido, o Uruguai ficou reduzido a seis integrantes num melancólico final de jogo.

No Brasil, Djalmi Santos, bons, Formiga e Zorino, muito e Escalada, que o agrediram por marcar uma falta contra o "Celeste". Com quatro jogadores expulsos e Leopoldo, que saiu contundido, o Uruguai ficou reduzido a seis integrantes num melancólico final de jogo.

No Brasil, Djalmi Santos, bons, Formiga e Zorino, muito e Escalada, que o agrediram por marcar uma falta contra o "Celeste". Com quatro jogadores expulsos e Leopoldo, que saiu contundido, o Uruguai ficou reduzido a seis integrantes num melancólico final de jogo.

No Brasil, Djalmi Santos, bons, Formiga e Zorino, muito e Escalada, que o agrediram por marcar uma falta contra o "Celeste". Com quatro jogadores expulsos e Leopoldo, que saiu contundido, o Uruguai ficou reduzido a seis integrantes num melancólico final de jogo.

No Brasil, Djalmi Santos, bons, Formiga e Zorino, muito e Escalada, que o agrediram por marcar uma falta contra o "Celeste". Com quatro jogadores expulsos e Leopoldo, que saiu contundido, o Uruguai ficou reduzido a seis integrantes num melancólico final de jogo.

No Brasil, Djalmi Santos, bons, Formiga e Zorino, muito e Escalada, que o agrediram por marcar uma falta contra o "Celeste". Com quatro jogadores expulsos e Leopoldo, que saiu contundido, o Uruguai ficou reduzido a seis integrantes num melancólico final de jogo.

No Brasil, Djalmi Santos, bons, Formiga e Zorino, muito e Escalada, que o agrediram por marcar uma falta contra o "Celeste". Com quatro jogadores expulsos e Leopoldo, que saiu contundido, o Uruguai ficou reduzido a seis integrantes num melancólico final de jogo.

No Brasil, Djalmi Santos, bons, Formiga e Zorino, muito e Escalada, que o agrediram por marcar uma falta contra o "Celeste". Com quatro jogadores expulsos e Leopoldo, que saiu contundido, o Uruguai ficou reduzido a seis integrantes num melancólico final de jogo.

No Brasil, Djalmi Santos, bons, Formiga e Zorino, muito e Escalada, que o agrediram por marcar uma falta contra o "Celeste". Com quatro jogadores expulsos e Leopoldo, que saiu contundido, o Uruguai ficou reduzido a seis integrantes num melancólico final de jogo.

No Brasil, Djalmi Santos, bons, Formiga e Zorino, muito e Escalada, que o agrediram por marcar uma falta contra o "Celeste". Com quatro jogadores expulsos e Leopoldo, que saiu contundido, o Uruguai ficou reduzido a seis integrantes num melancólico final de jogo.

No Brasil, Djalmi Santos, bons, Formiga e Zorino, muito e Escalada, que o agrediram por marcar uma falta contra o "Celeste". Com quatro jogadores expulsos e Leopoldo, que saiu contundido, o Uruguai ficou reduzido a seis integrantes num melancólico final de jogo.

No Brasil, Djalmi Santos, bons, Formiga e Zorino, muito e Escalada, que o agrediram por marcar uma falta contra o "Celeste". Com quatro jogadores expulsos e Leopoldo, que saiu contundido, o Uruguai ficou reduzido a seis integrantes num melancólico final de jogo.

No Brasil, Djalmi Santos, bons, Formiga e Zorino, muito e Escalada, que o agrediram por marcar uma falta contra o "Celeste". Com quatro jogadores expulsos e Leopoldo, que saiu contundido, o Uruguai ficou reduzido a seis integrantes num melancólico final de jogo.

No Brasil, Djalmi Santos, bons, Formiga e Zorino, muito e Escalada, que o agrediram por marcar uma falta contra o "Celeste". Com quatro jogadores expulsos e Leopoldo, que saiu contundido, o Uruguai ficou reduzido a seis integrantes num melancólico final de jogo.

No Brasil, Djalmi Santos, bons, Formiga e Zorino, muito e Escalada, que o agrediram por marcar uma falta contra o "Celeste". Com quatro jogadores expulsos e Leopoldo, que saiu contundido, o Uruguai ficou reduzido a seis integrantes num melancólico final de jogo.

No Brasil, Djalmi Santos, bons, Formiga e Zorino, muito e Escalada, que o agrediram por marcar uma falta contra o "Celeste". Com quatro jogadores expulsos e Leopoldo, que saiu contundido, o Uruguai ficou reduzido a seis integrantes num melancólico final de jogo.

No Brasil, Djalmi Santos, bons, Formiga e Zorino, muito e Escalada, que o agrediram por marcar uma falta contra o "Celeste". Com quatro jogadores expulsos e Leopoldo, que saiu contundido, o Uruguai ficou reduzido a seis integrantes num melancólico final de jogo.

No Brasil, Djalmi Santos, bons, Formiga e Zorino, muito e Escalada, que o agrediram por marcar uma falta contra o "Celeste". Com quatro jogadores expulsos e Leopoldo, que saiu contundido, o Uruguai ficou reduzido a seis integrantes num melancólico final de jogo.

No Brasil, Djalmi Santos, bons, Formiga e Zorino, muito e Escalada, que o agrediram por marcar uma falta contra o "Celeste". Com quatro jogadores expulsos e Leopoldo, que saiu contundido, o Uruguai ficou reduzido a seis integrantes num melancólico final de jogo.

No Brasil, Djalmi Santos, bons, Formiga e Zorino, muito e Escalada, que o agrediram por marcar uma falta contra o "Celeste". Com quatro jogadores expulsos e Leopoldo, que saiu contundido, o Uruguai ficou reduzido a seis integrantes num melancólico final de jogo.

No Brasil, Djalmi Santos, bons, Formiga e Zorino, muito e Escalada, que o agrediram por marcar uma falta contra o "Celeste". Com quatro jogadores expulsos e Leopoldo, que saiu contundido, o Uruguai ficou reduzido a seis integrantes num melancólico final de jogo.

No Brasil, Djalmi Santos, bons, Formiga e Zorino, muito e Escalada, que o agrediram por marcar uma falta contra o "Celeste". Com quatro jogadores expulsos e Leopoldo, que saiu contundido, o Uruguai ficou reduzido a seis integrantes num melancólico final de jogo.

No Brasil, Djalmi Santos, bons, Formiga e Zorino, muito e Escalada, que o agrediram por marcar uma falta contra o "Celeste". Com quatro jogadores expulsos e Leopoldo, que saiu contundido, o Uruguai ficou reduzido a seis integrantes num melancólico final de jogo.

No Brasil, Djalmi Santos, bons, Formiga e Zorino, muito e Escalada, que o agrediram por marcar uma falta contra o "Celeste". Com quatro jogadores expulsos e Leopoldo, que saiu contundido, o Uruguai ficou reduzido a seis integrantes num melancólico final de jogo.

No Brasil, Djalmi Santos, bons, Formiga e Zorino, muito e Escalada, que o agrediram por marcar uma falta contra o "Celeste". Com quatro jogadores expulsos e Leopoldo, que saiu contundido, o Uruguai ficou reduzido a seis integrantes num melancólico final de jogo.

No Brasil, Djalmi Santos, bons, Formiga e Zorino, muito e Escalada, que o agrediram por marcar uma falta contra o "Celeste". Com quatro jogadores expulsos e Leopoldo, que saiu contundido, o Uruguai ficou reduzido a seis integrantes num melancólico final de jogo.

No Brasil, Djalmi Santos, bons, Formiga e Zorino, muito e Escalada, que o agrediram por marcar uma falta contra o "Celeste". Com quatro jogadores expulsos e Leopoldo, que saiu contundido, o Uruguai ficou reduzido a seis integrantes num melancólico final de jogo.

No Brasil, Djalmi Santos, bons, Formiga e Zorino, muito e Escalada, que o agrediram por marcar uma falta contra o "Celeste". Com quatro jogadores expulsos e Leopoldo, que saiu contundido, o Uruguai ficou reduzido a seis integrantes num melancólico final de jogo.

No Brasil, Djalmi Santos, bons, Formiga e Zorino, muito e Escalada, que o agrediram por

